



ESTADO DE SERGIPE
 PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
 COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
 RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
 quarta-feira • 30 de outubro de 2013

Interdição do Cenam é acatada pela Justiça sergipana

Fundação Renascer e o Estado de Sergipe têm 60 dias para transferir adolescentes internados para um novo local

Rafael Heleno
 rafahel@correio-sergipe.com

Fugas constantes, rebeliões, greves de servidores, acusações de maus tratos, ausência de atividades educativas. Essas são algumas das situações que assolam o Centro de Atendimento ao Menor (Cenam) e todos esses eventos, registrados pela imprensa nos últimos meses, contribuíram de maneira relevante para ser determinada a interdição da unidade por parte do Juiz Edno Santana, titular da 17ª Vara Cível da Comarca de Aracaju.

A decisão prevê o prazo estimado em dois meses para a Fundação Renascer, administradora do Cenam, e também o Estado de Sergipe transferirem todos os adolescentes internados para um novo local, que atenda aos requisitos impostos por lei, principalmente a salubridade do local, além de outras questões como separação dos adolescentes por idade, gravidade de ato infracional, entre outros aspectos.

A decisão seria o resultado da situação atual do Cenam, sem falar na Unidade de Internação Provisória de Sergipe (Usip), que inclusive na madrugada dessa terça-feira, 29, registrou a fuga de cinco adolescentes em conflito com a lei. Juntas, as duas unidades vêm colecionando

ocorrências e ilustrando as páginas policiais, principalmente com fugas e rebeliões.

• Detalhes da decisão

Na decisão, o juiz Edno Santana ainda traz sugestões quanto à custódia de adolescentes, como não devendo haver mais de três internos por cômodos e também indica que o número de agentes socioeducadores seja baseado no número de menores no quadro, que nesse momento seria, de acordo com informações passadas pelo setor de comunicação da Fundação Renascer, 56 no Cenam e 43 na Usip.

Também existe orientação para que haja cozinha e refeitório; além de outras exigências legais não mencionadas. A decisão prevê ainda que, ultrapassado o prazo de 60 dias, fica proibido receber ou custodiar qualquer adolescente nas atuais instalações do Cenam e o não cumprimento prevê multas diárias no valor de R\$ 10 mil para o Estado de Sergipe e R\$ 5 mil para a Fundação Renascer.

Outro aspecto importante foi a determinação para que sejam realizadas, imediatamente, atividades pedagógicas, esportivas, culturais, banho de sol e encaminhamento dos adolescentes para atendimento médico periódico, também sendo arbitradas sanções em caso de descumprimento. Foi estabelecido também que, em um prazo de cinco dias, a Fundação



**NÃO CUMPRIMENTO
 PREVÊ MULTAS
 DIÁRIAS DE
 R\$ 10 MIL PARA
 ESTADO E R\$ 5 MIL
 PARA FUNDAÇÃO
 RENASCIER**

Renascer deverá apresentar ao Juiz a rotina mensal das atividades que serão realizadas no Cenam, assegurando aos adolescentes a prática das atividades socioeducandas.

• Inspeção em unidades

Na manhã dessa terça-feira, 29, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), através dos Juízes Auxiliares Marina Gurgel e Márcio da Silva Alexandre, realizou uma inspeção extraordinária nas unidades Cenam e Usip, ambas administradas pela Fundação Renascer. A intenção era verificar as condições às quais os internos estão sendo submetidos nas unidades e confirmar ou não as condições de maus tratos, problemas decorrentes da greve dos agentes de segurança que culminaram em rebeliões e fugas de adolescentes nos últimos meses.

Os Juízes Auxiliares do CNJ, acompanhados pela Juíza Coordenadora da Infância e Juventude (CIJ) do TJSE, Vânia Barros, foram recebidos pelo



■ Entre os meses de setembro e outubro, diversas ocorrências foram registradas no Cenam

Presidente do Tribunal de Justiça de Sergipe, Des. Cláudio Dinart Déda Chagas, e pelo Juiz Corregedor, Francisco Alves Jr. No Cenam e na Usip os representantes percorreram todas as alas e os Juízes chegaram a interagir com a direção das unidades, agentes de medidas socioeducativas e também com os internos.

Na tarde de ontem, além da tentativa de serem recebidos pelo governador de Sergipe, os representantes do CNJ tiveram uma reunião com a Coordenadoria da Infância e Juventude (CIJ), da 17ª Vara Cível e membros da Corregedoria do TJSE, além de integrantes do Centro de Apoio Operacional da Infância e Adolescência do MP/SE, da Procuradoria-Geral do Estado, da Fundação Renascer e do próprio Cenam.

• Episódios anteriores

Entre os meses de setembro e outubro, diversas ocorrências foram registradas no Centro de Atendimento ao Menor. Na quinta-feira passada, 24, figurou como um dia tenso nas unidades socioeducativas administradas pela Fundação Renascer. Vinte e nove menores conseguiram escapar, 15 deles do Centro de Atendimento ao Menor (Cenam).

No último domingo do mês de setembro, 29, quarenta e nove internos conseguiram se evadir das unidades, 40 deles custo-

diados no Cenam. No dia seguinte, 1º de outubro, outros cinco adolescentes da mesma unidade conseguiram escapar. Ainda nesse mês, os agentes de medidas socioeducativas denunciaram mais uma vez a prática de violência contra menores internados do Cenam e também da Usip. Um vídeo, que teria sido gravado pelos servidores, mostra o diretor em exercício, Alzot Trindade, supostamente adotando um comportamento violento contra um interno do Cenam e a agressão teria ocorrido no último dia 12.

Por conta desses episódios, no início do mês de outubro, uma comissão formada por um juiz, promotores e defensores públicos, integrantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conselho Estadual da Criança e do Adolescente e Secretaria de Direitos Humanos fizeram uma vistoria nas duas unidades de internação. A situação encontrada, segundo a comissão, foi considerada caótica e medidas urgentes terão que ser adotadas.

A visita levou a Defensoria Pública de Sergipe a mover uma Ação Civil Pública (ACP) contra o Governo do Estado e a Fundação Renascer no último dia 7. A imprensa foi reunida em coletiva, convocada para expor as fotos tiradas na inspeção realizada no início do mês no Centro de Atendimento ao Menor (Cenam).

No início da manhã do dia 19

de setembro, uma tentativa de fuga deixou dois agentes socioeducativos feridos, ocasião na qual dois menores conseguiram fugir do Cenam. Já no dia 26 do mesmo mês, adolescentes em conflito com a lei, custodiados no Cenam e na Usip, amotinaram-se, promovendo tumulto e danificando a estruturas das duas unidades. Os internos se rebelaram de forma simultânea, logo após ser servido o almoço, e uma fuga em massa poderia ter acontecido se não houvesse a intervenção da Companhia de Radiopatrulha. Alguns dias antes, nove adolescentes em conflito com a lei escaparam da unidade.

No entanto, os problemas não se restringem a outubro e ao mês passado. Em agosto, o relatório "Um Olhar Mais Atento às Unidades de Internação e de Semiliberdade para Adolescentes", lançado pela Comissão de Infância e Juventude do Conselho Nacional do Ministério Público, classificou Sergipe como o 6º lugar no ranking dos Estados brasileiros que possuem as piores condições de internamento para adolescentes em conflito com a lei.

• Fundação Renascer

A reportagem do Correio de Sergipe entrou em contato com o setor de comunicação da Fundação Renascer. Conforme foi informado, o órgão aguarda ser oficialmente notificado para poder se pronunciar.

